

economia

Metalúrgica abre nova unidade em Farroupilha

PCPSTEEL saltará da capacidade atual de 60 mil toneladas para 250 mil toneladas de aço processadas ao ano

/INDÚSTRIA

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

Com 48 anos de atuação no setor metalmeccânico da Serra, a PCPSTEEL está em expansão e renovação da sua marca. Com aporte de R\$ 120 milhões, a partir do terceiro trimestre deste ano, a empresa, que hoje opera em Caxias do Sul, passará a produzir também em uma nova unidade industrial em Farroupilha. Até o início de 2027, quando as novas linhas de produção atingirão o desenvolvimento pleno, a PCPSTEEL saltará da capacidade atual de 60 mil toneladas para 250 mil toneladas de aço processadas por ano.

Um avanço que, de acordo com o gerente geral da empresa, Eduardo Cervelin, não se limita à mudança, ou ampliação do espaço para a produção. A PCPSTEEL pre-



SABRINA BORGES/PCPSTEEL/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa prevê R\$ 120 milhões de investimentos a partir do 3º trimestre

tende se consolidar em novos nichos no mercado de fornecimento de aço processado.

“Investimos na implantação de uma nova linha de corte para processar bobinas de aço em alta e ultra-alta resistência. É uma modalidade inédita na América do Sul. Algo que empresas, especialmente de maquinário agrícola, hoje têm

importado para as suas produções”, explica Cervelin.

Além do maquinário agrícola, Cervelin aponta setores como logística, guindastes, florestal e mineração como potenciais compradores da nova tecnologia implantada na Serra. Ele pontua ainda potenciais de crescimento nos setores de óleo e gás.

“O resultado deste aço é um produto que dura mais, resiste mais e polui menos em todas as suas fases de processamento. É algo que o mercado vinha exigindo e geralmente esbarrava na qualidade do produto nacional”, diz o executivo. Para dar o novo passo, a unidade em Caxias do Sul havia ficado limitada. O investimento da empresa inclui, além da implantação da nova linha de produção, a compra do terreno na Linha Palmeiro, no interior de Farroupilha, e a infraestrutura completa para uma nova indústria naquele local.

Em uma área de 11 hectares, a PCPSTEEL terá 15 mil m² construídos nesta fase. Em Caxias, eram 2,5 mil m². Para essa operação, a empresa pretende contar com 100 funcionários, mas não desativará a sua matriz, em Caxias do Sul.

“A nossa linha de materiais e peças para cilindros hidráulicos seguirá sendo produzida na atual

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 120 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** PCPSTEEL
- **Cidade:** Farroupilha
- **Área:** Indústria

fábrica, mas com um espaço maior e, por consequência, maior capacidade produtiva para atender ao mercado”, detalha Cervelin. Nesta unidade, serão 50 trabalhadores atuando.

E como há mudanças no chão de fábrica, a empresa da Serra também trata de mudar a sua imagem, com mudança no visual da marca, em um rebranding que unificará estrategicamente os outros dois braços do grupo: Unyparts (manufatura de peças acabadas) e Raptor (materiais de alta resistência para o setor florestal).



Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i

para Corsan

Corsan cria Parque de Infraestrutura e Inovação para acelerar universalização do saneamento no Rio Grande do Sul

Universalizar o saneamento básico no Rio Grande do Sul até 2033 exige muito mais do que a instalação de redes de água e esgoto. A meta de elevar a cobertura de esgotamento sanitário dos atuais 30% para 90% da população atendida demanda capacidade de execução, planejamento de longo prazo e uma estrutura preparada para sustentar um volume de obras sem precedentes no Estado.

Foi com esse propósito que a Corsan criou, em Esteio, o Parque de Infraestrutura e Inovação, uma estrutura estratégica concebida para apoiar a expansão do saneamento e dar suporte ao maior programa de investimentos já realizado pela Companhia. A entrada em operação da fábrica de tubos, no início de junho, concluiu a implantação da estrutura, consolidando um dos mais completos centros de apoio à infraestrutura de saneamento do País.

O parque reúne, em um único local, fábrica de tubos, usina de asfalto, laboratório de análises de solos e pavimentação e usina de produção de sulfato de alumínio

utilizado no tratamento de água. Mais do que concentrar unidades produtivas, a iniciativa foi desenvolvida para aumentar a autonomia operacional da Corsan, reduzir a dependência de fornecedores externos, fortalecer o controle de qualidade dos materiais e ampliar a eficiência na execução das obras.

“Quando falamos em universalização, falamos de um desafio que exige escala, eficiência e capacidade de entrega. O Parque de Infraestrutura e Inovação nasce para responder a esse desafio. Ele representa uma decisão estratégica de investir não apenas nas obras, mas também na estrutura que permitirá acelerar sua execução”, afirma a presidente da Corsan, Samanta Takimi.

A usina de asfalto, por exemplo, foi projetada para acelerar a recomposição das vias após intervenções urbanas, reduzindo prazos e minimizando impactos para a população. Já o laboratório de solos e pavimentação realiza análises técnicas que ajudam a definir as melhores soluções para cada obra, ampliando a durabilidade das in-



CORSAN/DIVULGAÇÃO/JC

Estrutura reúne produção industrial, tecnologia, logística e controle de qualidade para apoiar o maior ciclo de investimentos da história do Estado

tervenções e reduzindo retrabalhos.

A usina de sulfato fortalece a autonomia da Companhia na produção de um dos principais insumos utilizados no tratamento de água, garantindo maior controle de qualidade e segurança operacional em uma atividade essencial ao abastecimento da população.

A estratégia também contempla o fortalecimento da cadeia produtiva regional. Por meio do programa Chega Junto, a Corsan vem mobilizando fornecedo-

res, empreiteiros e prestadores de serviços locais para atender à crescente demanda das obras, estimulando geração de empregos, desenvolvimento econômico e novas oportunidades de negócios em diferentes regiões do Estado.

O Parque de Infraestrutura e Inovação integra uma visão mais ampla de futuro, que combina investimentos em expansão de redes, inovação, eficiência energética e modernização operacional. Ao reunir produção industrial, tecno-

logia, logística e controle de qualidade em uma única estrutura, a Corsan cria as condições necessárias para acelerar a universalização do saneamento e antecipar benefícios que impactam diretamente a saúde pública, a qualidade de vida, a preservação ambiental e a competitividade do Rio Grande do Sul.

Mais do que apoiar obras, o parque representa a infraestrutura que tornará possível uma das maiores transformações estruturais da história do Estado.